
**A NOVA CIDADE INDUSTRIAL: REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA EM
CONTAGEM (MG) E IMPACTOS NO SETOR TERCIÁRIO LOCAL
(1990-2003)**

FLÁVIA LAGE

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo examinar a relação entre a reestruturação da indústria de transformação de Contagem a partir dos anos de 1990 e o crescimento do setor terciário local. A reestruturação produtiva, decorrente da crise do sistema fordista de regulação, caracterizou-se nos países centrais pela introdução de novas técnicas de gestão e pela inovação tecnológica no processo industrial, em função das novas exigências de flexibilidade e competitividade. Nesse novo contexto, os serviços avançados passaram a ocupar posição central na coordenação e controle da produção, observando-se, nas economias avançadas, o intenso crescimento dos serviços modernos e a dramática queda do emprego industrial. Por outro lado, o reordenamento espacial da atividade produtiva, devido ao avanço das práticas de subcontratação, implicou a valorização do espaço local na condução do desenvolvimento econômico e social, fenômeno que vem sendo estudado pelo “novo regionalismo”. O município de Contagem, importante cidade industrial da região metropolitana de Belo Horizonte, começaria a sentir os impactos da nova ordem mundial na década de 1980, sendo que, desde então, a indústria vem perdendo posição relativa na economia, tanto em termos de valor agregado, quanto em número de pessoal ocupado. Ao mesmo tempo, o setor terciário vem ampliando rapidamente sua contribuição, em vários segmentos dos serviços produtivos e dos serviços pessoais. Acredita-se que essa expansão esteja relacionada ao incremento das práticas de terceirização da indústria municipal e, ainda, ao crescimento da oferta de trabalho no município, que tenderia a se refugiar em ocupações menos qualificadas. A fim de verificar as hipóteses, procedeu-se a uma pesquisa qualitativa, que consistiu na aplicação de entrevistas com dirigentes da indústria de grande e médio porte de Contagem, assim como ao exame de dados secundários, com base na RAIS e em outros estudos de natureza quantitativa. Os resultados apurados demonstram que foram implementadas importantes inovações na indústria de Contagem durante a década de 1990, em função das novas exigências do mercado. No entanto, as subcontratações no território municipal praticamente se restringiram às atividades de apoio de baixa qualificação, já que os serviços avançados têm sido contratados em outras cidades. A análise dos dados quantitativos reforçou as conclusões da pesquisa na indústria, ao demonstrar que, além dos serviços sociais, as categorias que obtiveram maior expansão no terciário foram os serviços considerados tradicionais. O estudo indicou, ainda, que não se verificaram no município alguns pressupostos necessários para a construção de um ambiente inovador, como a integração dos diversos *stakeholders* locais, o que, na visão do “novo regionalismo”, acaba dificultando a promoção do desenvolvimento econômico e social.

ABSTRACT

This work aims at analyzing the relationship between the restructuring of industry in Contagem starting in the nineties and the growth of the local tertiary sector. The productive restructuring resulting from the crisis in the Fordist regulatory system was characterized in the central countries by the introduction of new management techniques and by technological innovation in the industrial process, as a function of the new requirements for flexibility and competitiveness. In this new context, advanced services assumed a central position in productive coordination and control, and, in advanced economies, an intensive growth of modern services and a dramatic decrease in industrial employment were observed. On the other hand, the spatial reorganization of production, due to advancements in subcontracting practices, implied the valorization of the local space in the conduction of economic and social development, a phenomenon that has been studied by the “new regionalism”. Contagem, an important industrial center in the Greater Belo Horizonte Area, began to feel the impacts of the new world order in the eighties, and since then industry has been losing its relative share in the economy, in aggregate (added) value as well as in terms of employment. The tertiary sector has also been rapidly increasing its participation in several segments of production and personal services. It is believed that this expansion is related to the growth of the subcontracting practices of the municipal industry and also to the growth of local employment opportunities, which tend to seek refuge in less qualified occupations. To check those hypotheses, a qualitative research was undertaken, consisting in interviews with executives from large and medium-sized industries of Contagem, as well as the analysis of secondary data taken from RAIS (Annual Report on Social Information) and from other quantitative studies. The results obtained show that important innovations have been implemented in the town’s industry during the nineties, as a function of new market requirements. However, subcontracting in the municipal area was almost totally limited to low-qualification support activities, as advanced services have been contracted in other cities. The analysis of quantitative data reinforced the conclusions of the research on industry, demonstrating that, besides social services, the categories that benefited from the most expansion in the tertiary sector were those services considered as traditional. The study also indicated that the municipality did not present some of the requisites for the construction of an innovative environment, such as the integration of the different local stakeholders, which, in accordance with the “new regionalism” vision, ends up hindering the promotion of economic and social development.

